



UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO PAULO
UNIVERSIDADE ABERTA DO SUS

VANESSA CARVALHEIRO AFONSO

GRAVIDEZ NA ADOLESCÊNCIA

SÃO PAULO
2018

VANESSA CARVALHEIRO AFONSO

GRAVIDEZ NA ADOLESCÊNCIA

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado
ao Curso de Especialização em Saúde da
Família da Universidade Federal de São Paulo
para obtenção do título de Especialista em
Saúde da Família

Orientação: MARIA BEATRIZ DE MIRANDA MATIAS

SÃO PAULO
2018

Introdução

De acordo com Bouzas & Miranda (2004, p. 27) "a adolescência constitui um período entre a infância e a idade adulta, com profundas alterações físicas, psíquicas e sociais. Em poucos anos, a menina transforma-se em mulher, exigindo com isso uma definição de sua nova identidade, o que gera questionamentos, ansiedades e instabilidade afetiva".

No Brasil, há um aumento no número de adolescentes que engravidam, sendo que das mulheres gestantes, estima-se que cerca de 25% seja de adolescentes entre 14 e 20 anos de idade (CERQUEIRA-SANTOS et al., 2010). Muitas das adolescentes que engravidam não sabem a responsabilidade e a dificuldade que enfrentarão, ou não compreendem a importância de uma vida sexual segura.

Assim, entende-se que é necessário um trabalho com essas adolescentes no sentido de prevenir a gravidez precoce e indesejada, e para isso se deve objetivar uma educação formal que proporcione uma boa educação sexual e informações não somente a respeito de métodos contraceptivos, mas que possa esclarecer as dúvidas e incertezas dessas adolescentes (PRATES, 2016).

A Unidade de Saúde que trabalho, atende uma área vulnerável, com muitas gestantes adolescentes, embora os serviços de saúde devam garantir o acesso aos meios para impedir a gravidez, percebe-se que as adolescentes da comunidade desconhecem esses cuidados.

O presente trabalho busca sensibilizar e orientar os adolescentes por meio de grupos educativos e diálogos, sobre os métodos de regulação da fecundidade, educação sexual e reprodutiva, os riscos e repercussões de uma gravidez precoce.

Objetivos (Geral e Específicos)

Objetivo Geral

Conscientizar as adolescentes da UBS sobre a importância da prevenção da gravidez precoce, os riscos e repercussões de uma gestação na adolescência e promover a redução dos índices de gravidez na adolescência.

Objetivos Específicos

- ♦ Promover no adolescente um comportamento responsável no que se refere ao sexo seguro e ao adiamento da idade do início da atividade sexual.
- ♦ Sensibilizar as adolescentes cadastradas na unidade quanto a importância da realização da prevenção da gravidez.
- ♦ Discutir a importância do planejamento familiar para a saúde da mulher.
- ♦ Promover o conhecimento dos riscos e a repercussão de uma gestação na adolescência.

Método

Local. Unidade Saúde Silva Teles, município de São Paulo-SP.

Público alvo. Adolescentes grávidas e adolescentes em geral da UBS Silva Teles. Serão incluídas as adolescente com idades entre 14 e 17 anos que se encontram grávidas ou não.

1) Todos os adolescentes que se encaixem na faixa etária proposta, juntamente com seus familiares serão convidados a participar da intervenção, com convites a serem entregues pelos Agentes Comunitários.

2) Serão realizados 04 encontros, sendo 01 por mês e com a duração de 01 hora, chamados de Sexualidade, Gravidez e Prevenção.

Nesses encontros, será utilizada a estratégia da roda de conversa, para abordar os temas como ciclos de vida, a gravidez, a adolescência, cuidados pré-natais, métodos contraceptivos e planejamento familiar. Sendo que os adolescentes serão estimulados a contar o que significa a adolescência para cada um deles.

Para a avaliação e monitoramento: utilizaremos mensalmente o registro do número de adolescentes grávidas, podendo avaliar se a intervenção obteve sucesso ou não de acordo com o aumento ou diminuição nesse número.

Resultados Esperados

Com este Projeto de Intervenção será possível sensibilizar os adolescentes da UBS Silva Teles para os riscos e consequências da gravidez precoce, propiciando maior conhecimento sobre as doenças sexualmente transmissíveis, métodos contraceptivos, planejamento familiar, bem como sobre a gravidez e os cuidados pré-natais. Dessa forma, podendo haver redução dos índices de adolescentes grávidas na Unidade.

Referências

BOUZAS, Isabel & MIRANDA, Ana Teresa. Gravidez na adolescência. **Adolescência & saúde** / órgão oficial do Núcleo de Estudos da Saúde do Adolescente HUPE/UERJ. – V. 1, n. 1 (Jan./Mar. 2004). Rio de Janeiro: Diagraphic, 2004. Disponível em: <http://www.fmabc.br/images/biblioteca/v1n1.pdf>. Acesso em: 19/08/2018.

CERQUEIRA-SANTOS, Elder et al . Gravidez na adolescência: análise contextual de risco e proteção. **Psicol. estud.**, Maringá , v. 15, n. 1, p. 72-85, Mar. 2010. Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1413-73722010000100009&lng=en&nrm=iso. Acesso em: 20/08/2018.

PRATES, Kelly Vieira. **A prevenção da gravidez não desejada em adolescentes::** Projeto de Intervenção na Atenção Primária. 2016. 35 f. Monografia (Especialização) - Curso de Especialização em Estratégia Saúde da Família, Universidade Federal de Minas Gerais, Belo Horizonte, 2016. Disponível em: https://www.nescon.medicina.ufmg.br/biblioteca/imagem/Preven%C3%A7ao_gravidez_nao_de_sejada.pdf. Acesso em: 20 ago. 2018.